

## Declaração do Comitê Diretivo da UNI Américas

Do Comitê Diretivo Regional da UNI Américas, expressamos nossa solidariedade com aos trabalhadores e trabalhadoras bancárias da Argentina, membros da Associação Bancária, e repudiamos a tentativa de privatização do Banco Nación que o governo libertário do presidente Javier Milei pretende realizar.

Como na década de 1990, hoje há uma nova tentativa de privatizar esse histórico banco público, mas desta vez isso está ocorrendo no âmbito de um governo libertário ou anarcocapitalista que considera que o Estado não é necessário e deve ser desmantelado.

Ao longo de sua história, o Banco Nación tem sido sinônimo de desenvolvimento da Argentina e tem a capacidade de ser o motor da economia.

Apoiamos o plano de luta e a campanha nacional chamada "Eu assino", que consiste em coletar assinaturas para recusar a tentativa de privatização e transformação do Banco Nación em uma sociedade anônima.

Defender o Banco Nación é proteger o ativo fundamental do país e defender a pátria. O BNA é a ferramenta financeira fundamental para a economia nacional e as economias regionais, com presença em todas as cidades da Argentina, garantindo a verdadeira inclusão financeira e a atenção a toda a população, com a maior rentabilidade e uma carteira de carteira de empréstimos inadimplentes igual à dos bancos internacionais.

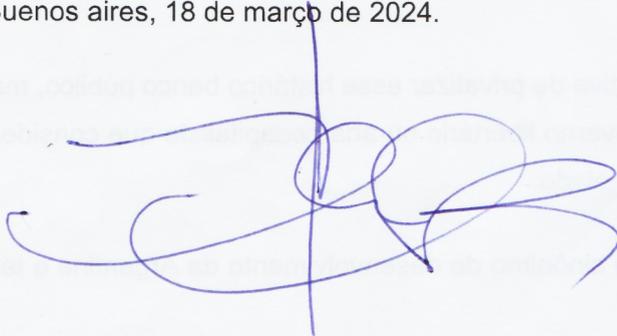
Reafirmamos que a existência de bancos públicos é fundamental para a implementação de um modelo argentino que encarne a vontade do povo que será autêntica e útil para a pátria.

A banca pública é uma necessidade estratégica para a Argentina e a região.

Por isso, reafirmamos nosso compromisso com a luta das bancárias e bancários em defesa do Banco Nación e com os modelos nacionais cujas políticas têm como objetivo alcançar a Justiça Social.

Essa é a luta do conjunto do povo argentino.

Buenos aires, 18 de março de 2024.



Presidencia

Via presidente do UNI  
Financas